 MÃOS À OBRA. DE MÃOS DADAS.

No dia 17 de janeiro, tiveram início as obras de Requalificação da nossa Igreja, para garantir a conservação, requalificação, estabilidade e segurança. Foi adjudicada pelo valor de 505.358,65 €. Enquanto Paróquia, temos necessidade de provimento financeiro, apesar da significativa contribuição da Câmara Municipal de Matosinhos: 250.000,00 €. Como podemos cuidar juntos da requalificação desta Casa que é de todos e é de cada um? De diversos modos: *Em primeiro lugar,* iniciando, retomando ou reforçando uma contribuição específica para as obras, obviamente dentro das possibilidades de cada um. *Em segundo lugar*, disponibilizando, isto é, emprestando à Paróquia uma importância significativa, com o respetivo retorno, num prazo a combinar, dentro da lei. *Por último*, podemos cuidar da edificação da nossa Igreja, promovendo iniciativas de angariação de fundos. Iniciámos há pouco o *Mercado das Sete Bocas* em que pessoas, famílias ou grupos, oferecem os seus produtos, nomeadamente comestíveis, para os colocar à venda, em benefício das obras da Igreja. Mas podemos diversificar o tipo de vendas e de iniciativas. Nesta Obra, contamos todos! Contamos todos com todos. Todos juntos por um caminho novo! Mãos à Obra. De mãos dadas.

**AGENDA PASTORAL**

**ALTERAÇÕES NA MISSA VESPERTINA EM ABRIL**

1. Atendimento na celebração da **Reconciliação (Confissões)**: por regra, de terça a sexta, entre as 17h30 e as 18h45.
2. Na terça-feira, às 16h00 e às 21h00, Confissões em Matosinhos. Às mesmas horas, na quinta-feira, em Leça da Palmeira.
3. Durante o mês de março somos chamados a colaborar com a 1.ª *tranche* da contribuição paroquial. Façamos a nossa partilha quaresmal reforçada para as obras da nossa Igreja. Uma forma de ajudar a Igreja é a de emprestar dinheiro, mediante assinatura de um Contrato de Mútuo, nos termos legais.
4. À venda, 3 livros, das Edições Paulinas, sobre Quaresma e Batismo, da autoria do Pároco, a favor das obras da Igreja. À venda, uma via-sacra, escrita por Nuno Higino, com pintura de A. Péssimo.
5. Contributo penitencial da Diocese do Porto destina-se à Igreja de São Tomé e Príncipe. Entregar na Secretaria Paroquial.
6. Paróquia organiza viagem à Escandinávia, de 18 a 25 de abril e uma peregrinação à Terra Santa de 2 a 9 de agosto de 2022.
7. **Convidam-se os fiéis a participar nos grupos da Visita Pascal.** Aos que já o faziam e àqueles que o queiram fazer agora, pede-se que confirmem, o mais depressa possível, a sua disponibilidade na secretaria paroquial. **Reunião com todos, sábado, dia 2, às 17h00.**
8. Este ano a visita pascal percorrerá as ruas, deter-se-á em oração, diante das entradas das casas e prédios, mas sem a visita casa a casa. Famílias com pessoas acamadas devem fazer inscrição prévia na secretaria e o pároco verá as condições de visita no dia de Páscoa, antes ou depois desse dia.
9. **Nos próximos quatro sábados, durante o mês de abril, por razões diversas, não haverá missa vespertina às 19h00.** Assim: **Sábado, dia 2**, missa vespertina apenas às 16h00. Às 19h00 estará todo o Agrupamento de Escuteiros em velada de oração. **Sábado, dia 9**, por ser missa vespertina com bênção de ramos, teremos uma celebração vespertina apenas às 16h00.

**Sábado, dia 16**, não há Missa Vespertina, nem às 16h00 nem às 19h00, por haver apenas a Vigília Pascal, às 21h30.

**Sábado, dia 23**, não há Missa Vespertina às 19h00, porque p pároco estará ausente. Missa apenas às 16h00.

1. **Aos domingos, mantêm-se as Missas às 11h0o e às 19h00**. A única exceção é a do domingo de Páscoa, a 17 de abril, com missas às 09h00 e às 19h00. Às 11h00, no domingo de Páscoa, não haverá Missa, porque estará a decorrer a Visita Pascal.